

058

MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM MILHO IRRIGADO SOB SISTEMA DE SEMEADURA DIRETA CONSOLIDADO. Paulo Cesar Endrigo, Douglas Batista Jandrey, Vladirene Macedo Vieira, Michael da Silva Serpa, Leonardo Barreto Maass, Paulo Regis Ferreira da

Silva (orient.) (UFRGS).

As perdas de nitrogênio (N) por lixiviação podem variar de acordo com o tipo de solo, à dose e à época de aplicação da adubação nitrogenada e o regime hídrico vigente durante a estação de crescimento do milho. Com o objetivo de avaliar a resposta do milho à dose e à época de aplicação de N sob condições de alto manejo em área experimental com sistema de semeadura direta consolidado, foi conduzido um experimento no município de Eldorado do Sul-RS, no ano agrícola de 2007/08. Foram testados quatorze tratamentos, dois híbridos (NB 3214 e NB 3234), dois níveis de N (90 e 180 kg ha⁻¹) e três épocas de aplicação (V₄, V₉ e emborrachamento). A semeadura ocorreu no dia 01 de outubro de 2007, em sucessão à aveia branca, com rendimento de massa seca de 10,3 t ha⁻¹, espaçamento entre linhas de 0,7 m e densidade de 7,5 plantas m⁻². A área experimental vem sendo cultivada em sistema de semeadura direta há 17 anos. Para rendimento de grãos e seus componentes não houve interação entre híbridos e épocas e doses de aplicação de N em cobertura. Sobre essas características também não houve efeito do parcelamento da aplicação do N, nas duas doses de N testadas. Em sistema de semeadura direta consolidado, sob irrigação, o parcelamento da dose de N não resulta em aumento do rendimento de grãos, independentemente da época de aplicação. No entanto, o parcelamento da adubação nitrogenada em cobertura em duas vezes pode representar uma redução de risco de perda de N por lixiviação ou volatilização quando da ocorrência de condições climáticas adversas. (PIBITI).